

**RISCO CLIMÁTICO DE OCORRÊNCIA DE CIGARRINHA-DO-MILHO NO
MATO GROSSO**

CAETANO, B. B.^[1.1]; ADAMS, L. K.^[1.2]; TEIXEIRA, C. L.^[1.3]; PIVETA, P.^[4];
RODRIGUES, K. S.^[1.4]; RADONS, S. Z.^[2].

A cultura do milho (*Zea mays*) no estado de Mato Grosso, que é o maior produtor nacional da cultura, é impactada significativamente pela cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), que representa uma ameaça à produtividade da cultura e aos meios de subsistência dos agricultores. De acordo com diversos estudos, existe uma correlação entre variáveis climáticas como temperatura, umidade relativa do ar e a radiação solar e as flutuações da população de *D. maidis*. A precipitação desempenha um papel fundamental no crescimento do inseto, especialmente no início de sua atividade, que ocorre após as primeiras chuvas do ano. A umidade relativa do ar, quando aliada a temperaturas superiores a 15°C, é um fator determinante para a infestação. O presente trabalho tem como objetivo entender o risco agroclimático mensal de ocorrência da cigarrinha-do-milho no Mato Grosso. Foram utilizados dados das 37 estações meteorológicas do INMET no estado, empregados nos modelos de Lactin e Brière é, calculada a média dos dois resultados, determina-se a porcentagem de risco de ocorrência da cigarrinha-do-milho no estado, tanto anual quanto mensal. A cultura do milho, em sua maioria, é cultivada na modalidade segunda safra no estado tendo assim uma janela de semeadura de janeiro até fevereiro, representando um risco para esses meses de 79,42%. Quando cultivado na 1ª safra, a semeadura ocorre de outubro a dezembro, com risco de 76,67%. Portanto, há elevado risco da ocorrência da cigarrinha-do-milho em ambos os casos, já que esse inseto possui uma maior atividade em períodos quentes e úmidos, no intervalo de setembro a abril. De acordo com os dados coletados nas estações meteorológicas, os riscos de cigarrinha-do-milho no Mato Grosso são maiores nos meses de novembro até abril, apresentando entre 70% e 80%. Os meses de menor risco ficam entre 70% e 50%, com nenhum mês representando menos de 50% de risco da cigarrinha-do-milho. Em conclusão, o risco médio anual de ocorrência da cigarrinha do milho em todo o estado do Mato Grosso foi de 73,59% sendo que a estação que apresentou menor risco foi Rosario do Oeste, com média anual de 67,46% e a que apresentou maior risco anual médio foi Carlinda, com 77,47%.

Palavras-chave: *Dalbulus maidis*; Elementos climáticos; *Zea mays*; perigos; porcentagem.

Área do Conhecimento: 1.1.5 Ciências Agrárias

Origem: Grupo de Pesquisa: Monitoramento e Qualidade ambiental

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CNPQ

- [1.1] Bruna Bakalarczyk Caetano, graduanda do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: bruna.caetano@estudante.uffs.edu.br
- [1.2] Lucas Kieling Adams, graduando do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: lucas.adams@estudante.uffs.edu.br
- [1.3] Claudete Luciane Teixeira, mestra, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo
- [4] Patricia Pivetta, mestranda, Universidade Federal de Santa maria, *campus* Santa Maria,
- [1.4] Kauany Smit Rodrigues graduanda do curso de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo,
- [2] Sidinei Zwick Radons Prof. Dr., Universidade Federal da Fronteira Sul, Orientador.